



# CHAMPION WP

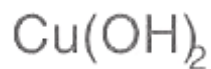
## FICHA TÉCNICA

### FUNGICIDA

Autorização Provisória de Venda nº **3544** concedida pela DGAV

#### **Composição**

- 50% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)



#### **Formulação**

- Pó molhável

#### **Modo de acção**

- O CHAMPION WP é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície com ação preventiva que inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

#### **Locais de Aplicação**

- Pomares;
- Vinhas;
- Olivais;
- Hortas.



### **Utilizações e concentrações**

**Videira- Mildio:** 300g/hl. Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência, realizar o primeiro tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso.

**Oliveira - Gafa:** 400 g/hl. Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Repetir o tratamento 3 semanas mais tarde, se as condições climáticas se mantiverem favoráveis à doença. **Olho de pavão:** 320-400 g/hl. No Outono quando aparecerem as primeiras manchas da doença realizar uma ou duas aplicações.

Em anos de Primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico.

**Pereira e Macieira - Pedrado:** 350 e 500g/hl. Sempre que exista, seguir as recomendações do Serviço de Avisos. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo quando se pretenda combater o pedrado da pereira. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas no caso das duas culturas. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período. A concentração mais alta destina-se à aplicação no repouso vegetativo na pereira; a mais baixa utiliza-se ao aparecimento da ponta verde das folhas na macieira e na pereira. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.

**Macieira - Cancro (*Nectria galligena*):** 350-500 g/hl. Tratar no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves repetir ao entumescimento dos gomos com a concentração mais baixa.

**Citricos - Mildio, Queimado e Antracnose:** 300 - 500g/hl. Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro.

As pulverizações devem ser efetuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

**Cerejeira, Ginjeira e Pessegueiro - Cancro bacteriano (*Pseudomonas spp.*):** 30-250g/ hl. Efetuar três tratamentos, respetivamente no início, meio e fim da queda das folhas.

**Ameixieira, Amendoeira, Pessegueiro, Damasqueiro, Cerejeira e Ginjeira - Lepra e Crivado:** 350-500 g/hl. Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. No pessegueiro na aplicação ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo Tidora G. **Moniliose -** 350-500 g/hl. Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo Tidora G.



**Nespereira** - Pedrado: 350-500 g/hl. Iniciar os tratamentos pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2-3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos.

**Nogueira** - Antracnose e Bacteriose: 250 - 300g/hl. Iniciar as aplicações ao abrolhamento dos gomos. Repetir durante e no final da floração. Repetir ainda se o tempo decorrer húmido em Julho e em pleno Verão. Tratar à queda das folhas.

**Batateira** - Míldio: 250-500g/hl. Os tratamentos deverão ser realizados quando o tempo decorra chuvoso.

**Pimenteiro** - Míldio: 250-500g/hl. Iniciar as aplicações no viveiro e repetir sempre que o tempo decorra chuvoso.

**Tomateiro** - Míldio: 250-500g/hl. Realizar aplicações no viveiro e imediatamente após a transplantação e sempre que o tempo decorra chuvoso; Bacteriose: 250-400g/hl. Iniciar as aplicações preventivamente no viveiro e repetir a intervalos regulares de 10 dias.

**Feijoeiro e Couve** - Bacteriose: 250-400g/hl. Após o aparecimento dos primeiros sintomas.

**Ervilheira** - Míldio: 250-500g/hl. Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera quando o tempo decorra chuvoso, tendo especial atenção o período de floração.

### **Precauções Biológicas**

- Se este produto for aplicado com o tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.
- O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de núcleos de gelo, pelo que a aplicação antes da existência de geada, nas culturas e concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

### **Modo de preparação da calda**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

### **Modo de aplicação**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).



Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### **Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação cutânea.
- Provoca lesões oculares graves.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Intervalo de segurança – 7 dias;



*A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.*

### **Classificação Toxicológica – PERIGO**



**Distribuído por: Nufarm Portugal, Lda.**  
Praça de Alvalade, 7-6º Esq.  
1700-036 Lisboa